



AS INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO NA DÉCADA DE 1950: CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

Sergio Roberto Chaves Junior¹

RESUMO

Este trabalho apresenta considerações sobre a Educação Física em meio às inovações pedagógicas no ensino secundário brasileiro realizadas nos anos 1950. São analisadas as particularidades dessa disciplina no Colégio Estadual do Paraná - modelar instituição de ensino situada em Curitiba-PR - destacando o conjunto de iniciativas realizadas naquele contexto e que fizeram parte de um processo de renovação e afirmação da Educação Física no âmbito escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Inovações pedagógicas; Ensino secundário; Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

[...] o fenômeno da expansão da rede de ensino médio não é um fenômeno paranaense, nem mesmo brasileiro. [...] É uma grande tendência mundial, tendência avassaladora. Já se disse, com a maior razão, que se o século XIX foi o século de expansão do ensino primário, o século XX é fora de dúvida o da expansão do ensino médio. [...] Na verdade, deveríamos dizer: expansão e transformação. (LUPION, 1957, p. 135).

Esta passagem é parte da mensagem do governador Moysés Lupion à assembleia legislativa do estado do Paraná, em 1957. No que diz respeito ao setor educacional também foram salientados o “esforço para superar o déficit de vagas” e a “criação de unidades de ensino de grau médio” (ibid., p. 129). Naquele contexto, democratização, expansão e transformação se constituíam como palavras-chave presentes em grande parte dos discursos sobre as necessidades de mudanças no ensino médio e, em especial, no ensino secundário².

As críticas mais recorrentes convergiam para o fato de que, apesar da notável expansão, esse nível de ensino ainda era considerado como inadequado às expectativas da sociedade em transformação. Um elemento de relevância no debate nacional - que em alguma medida impedia transformações de maior alcance

¹ Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN), Universidade Federal do Paraná (UFPR), sergiojunior79@hotmail.com

² Ensino secundário compreende uma das ramificações do nível de escolaridade imediatamente posterior ao ensino primário e que, de acordo com a legislação vigente no recorte temporal do estudo, compunha a educação de grau médio juntamente com o ensino agrícola, o industrial, o comercial e o normal (BRASIL, 1952).

- referia-se à reformulação legal e curricular do ensino secundário: rígido, uniforme e ultrapassado eram adjetivações recorrentes ao se tratar do aparato normativo herdado do Estado Novo. O debate também abarcava tensões entre a formação voltada às camadas populares e a direcionada às elites; a dicotomia entre a formação para o trabalho e a formação intelectual para a continuidade dos estudos; e o prestígio do nível secundário em detrimento dos outros ramos do ensino médio. Essa complexa trama acerca das transformações do ensino secundário, envolveu uma tensa disputa no plano político, ao longo do processo de elaboração e aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961. Tais elementos compuseram um cenário marcado pelo “imperativo da renovação”, conforme Rosa Fátima de Souza (2008).

No presente texto apresento considerações sobre a Educação Física no Colégio Estadual do Paraná (CEP), em especial com relação às mudanças realizadas nos finais dos anos 1950³, localizando as significativas alterações nas formas de desenvolver a disciplina naquela instituição de ensino. O diálogo com as “ciências da educação” e os preceitos do chamado Movimento pela Escola Nova⁴ e a circulação de outros matizes teóricos moldaram um fazer pedagógico caracterizado pela pluralidade de práticas e que configuraram um contexto favorável às transformações de maior alcance realizadas na disciplina anos mais tarde, com a implementação das Classes Integrais do Colégio Estadual do Paraná⁵.

2 AS INOVAÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CEP: EXPERIMENTAÇÕES, APROPRIAÇÕES E RESSIGNIFICAÇÕES DAS “MODERNAS TENDÊNCIAS”

Os finais dos anos 1950 representaram um momento de significativas transformações no cotidiano das aulas de Educação Física do Colégio Estadual do Paraná (CEP). A mais considerável, no aspecto organizacional, foi a inclusão das aulas da disciplina no mesmo horário das demais aulas curriculares - até 1956 os alunos matriculados em um dos períodos frequentavam a Educação Física no contra turno. Esse mesmo ano marcou a designação do professor Germano Bayer⁶ como chefe do Departamento da Educação Física do CEP para cuidar das questões pedagógicas da disciplina. Dentre as atribuições do cargo caberiam, junto com o Serviço de Orientação Educacional, rever a forma de grupamento das novas turmas e adequar os horários das aulas de Educação Física no mesmo turno de estudo.

3 A compreensão histórica da disciplina Educação Física no Colégio Estadual do Paraná faz parte da continuidade e aprofundamento de estudos anteriormente realizados, dentre eles: CHAVES JUNIOR (2004 e 2017).

4 A expressão “Movimento pela Escola Nova” atribui sentido múltiplo e ampliado ao “movimento cultural que, na década de trinta do século passado no Brasil, mobilizou um conjunto significativo de intelectuais brasileiros em torno de um projeto que, nas palavras de Lourenço Filho, visava a organização nacional através da organização da cultura” (VIEIRA, 2001, p. 54).

5 As Classes Integrais do Colégio Estadual do Paraná, uma proposta de inovação pedagógica do ensino secundário desenvolvida entre 1960 e 1967 na modelar instituição pública paranaense, foi objeto de investigação em tese de doutoramento recém-defendida (CHAVES JUNIOR, 2017).

6 Em tempo, cabe o destaque para o papel de mediador cultural do professor Germano Bayer, tendo em vista sua trajetória formativa e profissional peculiar. Mais informações sobre Germano, ver Sergio Chaves Junior (2017) e Meily Linhares (2016). Sobre o conceito de mediador cultural, ver Serge Gruzinski (2001).

Com relação à primeira incumbência, a principal alteração foi a adoção de critérios que fossem além dos habitualmente utilizados - idade, peso e altura e os resultados da aplicação de testes físicos específicos, como as Diretrizes da Educação Física e Suficiência e Eficiência Física⁷. A inovação adotada foi a aplicação do Teste de Inteligência Não-Verbal (INV), proposto pelo professor e psicólogo francês, Pierre Weil, como forma de ampliar os conhecimentos sobre os alunos e tentar reuni-los em grupos com “cultura e nível mental idênticos” (WEIL, 1954, p. 179). A expectativa era de que aumentado o conjunto de critérios, as chances de serem formadas turmas mais homogêneas eram diretamente proporcionais.

Com relação à organização dos horários da Educação Física procurou-se respeitar as seguintes orientações: os primeiros horários da manhã, das 7h20 às 8h10, seriam destinados aos alunos das últimas séries, “maiores, mais resistentes ao frio no inverno, [e que deveriam] chegar um pouco mais cedo para trocarem de roupa e se apresentarem ao professor uniformizados”; os alunos das 1ª e 2ª séries, “menores [...] foram escalados das 8h10 às 9h ou das 9h às 9h50”; por fim, as outras turmas foram distribuídas nos horários das 4ª e 5ª aulas - 10h05 às 11h ou das 11h às 11h50, respectivamente -, sendo que para a primeira as turmas “tinham o recreio para a troca de roupa” e para o último horário, os alunos poderiam “trocar de uniforme após o meio-dia” (ibid., p. 252).

O ano de 1956 também marcou o início do funcionamento do Centro de Estudos em Educação Física de Curitiba, órgão criado nas dependências do CEP, organizado e dirigido por Germano Bayer. O centro surgiu “da necessidade de um melhor estudo dos problemas relativos às atividades físicas e recreativas no meio escolar e na comunidade, encarando-as como um elemento inseparável e necessário à própria educação” (BAYER, 1957, p. 1) e era organizado da seguinte forma: Direção; Setor de Pesquisas e Intercâmbios; Setor de Documentação e Informação Pedagógica; Setor de Aperfeiçoamento do Magistério; e Secretaria e Serviços Administrativos⁸.

Um conjunto considerável de ações foi desenvolvido a partir da instalação do centro, com destaque para a organização de uma “biblioteca e filmoteca” com os materiais que Germano Bayer reuniu no período em que esteve no curso de especialização do Real Instituto de Educação Física de Estocolmo (Suécia)⁹. A tradução e disponibilização destes materiais oportunizou apropriações distintas dos chamados Métodos de Trabalho¹⁰ com os quais o professor teve contato, ao mesmo tempo em que o cotidiano escolar do CEP também era marcado pelas permanências do Método Francês de Educação Física e pela crescente presença e, podemos dizer, preferência pelas práticas esportivas.

A partir da circulação desses materiais, as fontes indicam um fazer pedagógico diversificado que procurou articular elementos dos chamados Método Francês,

7 Estes testes eram compostos, em geral, por exercícios que avaliavam a força abdominal, a força de membros inferiores e superiores e a coordenação motora.

8 São grandes as semelhanças deste centro organizado por Germano com a estrutura do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP).

9 Nos anos em que esteve na Europa (1952-1954), Germano realizou incursões em diferentes países - além da Suécia, Holanda, Alemanha, França, Dinamarca, Noruega e Finlândia - nos quais teve contato com diversos “Métodos de Trabalho” de Educação Física, por meio da participação de Festivais de Ginástica, Exposições, Simpósios, Cursos e Congressos de Educação Física e Recreação.

10 Germano denomina Métodos de Trabalho o que pode ser compreendido como diferentes formas de exibição e apresentação ginástica registradas nas filmagens.

Ginástica (Moderna) Sueca, Método Desportivo Generalizado e Método Natural Austríaco, além de apropriações de técnicas utilizadas na preparação de nadadores olímpicos, como o *Circuit Training*¹¹, no cotidiano das aulas de Educação Física de alguns dos professores do CEP. A utilização dos métodos considerados mais adequados e eficientes, de acordo com as especificidades das turmas, parece ter sido uma das preocupações naquele momento. Os argumentos para a adaptação do *Circuit Training* às aulas de Educação Física, por exemplo, eram ancorados na necessidade do acompanhamento individualizado dos alunos.

3 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

A localização destes indícios relacionados às ações desenvolvidas pelos professores de Educação Física no CEP nos finais dos anos 1950 permite considerar que aquele momento foi constituído por uma diversidade de experimentações de práticas marcado tanto pela adesão às proposições em circulação, quanto pela resistência de alguns professores em incorporá-las em seus afazeres cotidianos. Além disso, certo protagonismo de Germano Bayer à frente de algumas dessas práticas sugere que, anos mais tarde, com a implementação das Classes Integrais, o professor tenha encontrado uma possibilidade de desenvolver tais experimentações - muito provavelmente como forma de afirmação pessoal no campo da Educação Física - sob “nova roupagem”, conectadas com os propósitos de uma educação integral que a proposta de inovação pedagógica desenvolvida no CEP anunciava.

LAS INNOVACIONES PEDAGÓGICAS EN LA ENSEÑANZA SECUNDARIA EN LA DÉCADA DE 1950: CONSIDERACIONES SOBRE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN EL COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

RESUMEN: Este artículo presenta consideraciones sobre la educación física entre las innovaciones pedagógicas en la enseñanza secundaria brasileña llevadas a cabo en los años 1950. En particular, se analizan las características de esta disciplina en el Colégio Estadual do Paraná - institución modelo de enseñanza de Curitiba, PR - destacando el conjunto de iniciativas emprendidas en aquel contexto y que eran parte de un proceso de renovación y afirmación de la educación física en las escuelas.

PALABRAS CLAVE: Innovaciones pedagógicas; Enseñanza secundaria; Educación Física.

THE PEDAGOGICAL INNOVATIONS OF SECONDARY EDUCATION IN THE 1950S: CONSIDERATIONS ABOUT THE PHYSICAL EDUCATION IN COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

ABSTRACT: This study presents considerations about Physical Education in the midst of pedagogical innovations in Brazilian secondary education carried out in the 1950s. In particular, the particularities of this discipline are analyzed in the Colégio Estadual do Paraná - a model institution located in Curitiba-PR - highlighting the set of initiatives carried out in that context and which were part of a process of renewal and affirmation of Physical Education in the school context.

KEYWORDS: Pedagogical innovations; Secondary education; Physical education.

REFERÊNCIAS

BAYER, G. **Centro de Estudos de Educação Física de Curitiba**. 1957[?]. Arquivo Público do Paraná. Acervo do professor Germano Bayer.

11 A referência de Germano Bayer ao *Circuit Training* é endereçada aos professores R. E. Morgan e G. T. Adamson, pesquisadores da Universidade de Leeds (ING), que utilizaram essa metodologia na preparação da equipe britânica de natação que competiu nos Jogos Olímpicos de 1952.

_____. **Ser professor de Educação Física**. Blumenau: Nova Letra, 2010.

BRASIL. **Ensino secundário no Brasil**: organização, legislação vigente, programas. Rio de Janeiro: INEP, 1952.

CHAVES JUNIOR, S. R. **A Educação Física do Ginásio Paranaense ao Colégio Estadual do Paraná**: contribuições para a construção de uma história de uma disciplina escolar (1931-1951). 2004. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

_____. **“Um embrião de laboratório de Pedagogia”**: as Classes Integrais do Colégio Estadual do Paraná no contexto das inovações pedagógicas no ensino secundário (1960-1967). 2017. 270f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

GRUZINSKI, S. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LINHALES, M. A. (coord.). **Modelos pedagógicos e educação do corpo dentro e fora da escola**: contribuições à história da educação física brasileira no século XX. Belo Horizonte: EEEFTO/FaE/UFMG, 2016. 39p. (Relatório de Pesquisa - Chamada MCTI/CNPq/MEC CAPES nº 43/2013). Projeto concluído.

LUPION, M. **Mensagem apresentada à Assembleia Legislativa do estado do Paraná**, por ocasião da abertura sessão legislativa ordinária de 1957. Curitiba, 1957.

SOUZA, R. F. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX**: ensino primário e secundário no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008.

VIEIRA, C. E. O movimento pela Escola Nova no Paraná: trajetória e ideias educativas de Erasmo Pilotto. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 18, p. 53-73, 2001.

WEIL, P. Psicotécnica e Educação. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, v. 22, n.55, p. 176-180 jul./set., 1954.